

13 Junho de 2007 | 18h37

## Seminário sobre assistência aos presos terminou hoje em Luanda

Luanda, 13/06 - O seminário para activistas e conselheiros dos direitos humanos, encarregues de exercer o seu trabalho em favor dos cidadãos presos nas cadeias do país, encerrou hoje, quarta-feira, em Luanda.

Convidada a encerrar o seminário, a directora-geral adjunta da Unidade Técnica de Coordenação das Ajudas Humanitárias, Maria Assis, considerou de grande importância a iniciativa, no actual contexto do país, e pediu aos participantes para aplicarem os conhecimentos da melhor maneira.

Segundo a responsável, nesta fase o Governo conta com a participação activa de todos os angolanos para o ultrapassar as dificuldades, próprias da conjuntura pós guerra, e conduzir o país a estabilidade económica e social desejada.

O seminário foi promovido pela Acção Humanitária de Assistência e Reintegração dos Presos e Exilados (AHARPE) em parceria com a Associação Juvenil Angolana dos Direitos Humanos (AJAD-

Humanos), com financiamento da ONG Development Workshop.

A criação de estratégias intersectoriais, no sentido de dar um tratamento adequado aos presos e o reforço do conhecimento no domínio dos Direitos Humanos foram alguns dos propósitos desta acção formativa.

"Prisão preventiva em instrução preparatória e os direitos do arguido", "O mandato e a função do provedor", "Princípios básicos sobre tratamento de presos" entre outros foram dissertados neste seminário que teve a participação de activistas e conselheiros dos direitos humanos das 18 províncias do país, representantes da Polícia Nacional e da sociedade civil.